

Para Itamaraty, alta é resposta a Cartagena

BRASÍLIA — O novo aumento da prime rate tem a "aparência de uma resposta" à reunião de Cartagena, "ainda que não seja uma resposta", admitiu o Porta-Voz do Itamaraty, Bernardo Pecicás. No entanto, "há quem diga" que o encontro dos Chanceleres e Ministros da área econômica dos 11 países latino-americanos adiou o programado anúncio da alta da prime para 13 por cento, acrescentou.

Pericás informou que o Governo brasileiro manteve, durante a tarde de ontem, vários contatos com outros países latinos, em especial com a Argentina, designada secretária temporária para a nova discussão da dívida externa dos países da América Latina.

O Governo brasileiro tomou conhecimento, com grande preocupação, de mais um aumento nas taxas de juros.

Segundo Pericás, os Ministros das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro; da Fazenda, Ernane Galvães; e do Planejamento, Delfim Netto, continuarão examinando as consequências da medida americana, para uma definição sobre a posição que o Brasil tomará. O assunto foi retomado ontem pelos três e o Chanceler falou diretamente com o Presidente Figueiredo. Pericás não descartou a possibilidade de ser divulgada uma nova nota conjunta dos países latino-americanos ou de uma nota individual do Governo brasileiro.

Qualquer decisão será anunciada amanhã (hoje).